

CADERNOS DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS: UMA ANÁLISE DO PERIÓDICO¹

Maria Cristina Piumbato Innocentini Hayashi ²

Carlos Roberto Massao Hayashi ³

Maycke Young de Lima ⁴

RESUMO

A avaliação de periódicos oferece subsídios para a comunidade acadêmica identificar os periódicos científicos que melhor sirvam aos seus interesses de forma a determinar os critérios que permitam estabelecer indicadores de qualidade a estes periódicos. Este artigo avalia a revista *Cadernos de Terapia Ocupacional* da Universidade Federal de São Carlos em relação aos aspectos formais de um periódico científico, por meio da aplicação de uma metodologia para análise de periódicos. Os resultados obtidos mostraram que enquanto alguns aspectos formais da revista analisada já tenham atingido a excelência, outros aspectos podem ser aperfeiçoados para assegurar a qualidade e a confiabilidade do periódico.

PALAVRAS-CHAVE: Cadernos de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos; Análise de periódico; Terapia Ocupacional.

CADERNOS DE TERAPIA OCUPACIONAL OF THE UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS: A JOURNAL ANALYSIS

ABSTRACT

The evaluation of a Journal/ Bulletin offers subsidies for the academic community to identify the scientific journals that best serve their interests in order to determine the criteria to establish quality indicators to these journals. This article evaluates the publication of the journal *Cadernos de Terapia Ocupacional* of the Universidade Federal de São Carlos in relation to the formal aspects of a journal, through the

¹ Artigo recebido em 20 de setembro de 2007. Aceito para publicação em 20 de novembro de 2007.

² Doutora em Educação/UFSCar, Professora Associada do Departamento de Ciência da Informação/UFSCar. E-mail: dmch@ufscar.br

³ Doutor em Educação/UFSCar, Professor Adjunto do Departamento de Ciência da Informação. E-mail: massao@ufscar.br

⁴ Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar. E-mail: maycke@gmail.com

application of a methodology for analysis of journals. The results showed that while some formal aspects of the magazine analyzed already have achieved excellence, other aspects can be improved to ensure the quality and reliability of the journal.

KEY WORDS: Cadernos de Terapia Ocupacional of the Universidade Federal de São Carlos; Journal analysis; Occupational therapy.

INTRODUÇÃO

A revista *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar* (Universidade Federal de São Carlos) é uma publicação periódica impressa de responsabilidade do Departamento de Terapia Ocupacional da UFSCar. O objetivo desta publicação é divulgar o conhecimento da área entre os terapeutas ocupacionais e demais interessados no Brasil.

Sua publicação iniciou-se em 1990 e desde então a revista conta com 185 textos publicados, entre artigos originais, artigos de tradução, resenhas, resumos, ensaios, relatos de experiência, estudos de caso, comunicações e divulgações; contribuindo significativamente para a disseminação da informação sobre Terapia Ocupacional entre pesquisadores e profissionais da área.

No mundo da produção científica, o reconhecimento de uma publicação, seja ela um livro, tese, dissertação, periódico, etc., dá-se em grande parte pelos indicadores de ciência, tecnologia e inovação; estes são construídos com base na medição e avaliação do conhecimento disseminado via tais publicações.

A avaliação da produção científica é de fundamental importância para medirmos a qualidade das pesquisas, assim como para atingir confiabilidade na publicação,

como salienta Silva (2004), e é nesse contexto que se insere o presente trabalho, que foi baseado em experiências anteriores na avaliação de periódicos científicos (HAYASHI et al, 2006a; HAYASHI et al, 2006b; HAYASHI, 2007).

Este artigo tem por objetivo realizar uma análise da revista *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar*, prendendo-se aos aspectos formais que caracterizam o periódico como tal, assegurando sua disseminação e confiabilidade, constituindo também um indicador de ciência e tecnologia. Deve-se acrescentar também que, segundo Bomfá (2003, p. 63-64), “[...] as características formais dos periódicos científicos são de grande relevância para sua aceitabilidade pela comunidade nacional e internacional”.

DESCRIÇÃO DO MÉTODO DE ANÁLISE

A metodologia adotada consiste na aplicação parcial de um modelo de avaliação desenvolvido por Bomfá (2003); parcial porque o modelo completo possibilita também a análise dos artigos, o que, conforme especificado anteriormente, não é a pretensão do presente estudo. O modelo pode ser representado pelo organograma da Análise do Periódico no Todo, conforme a Figura 1.

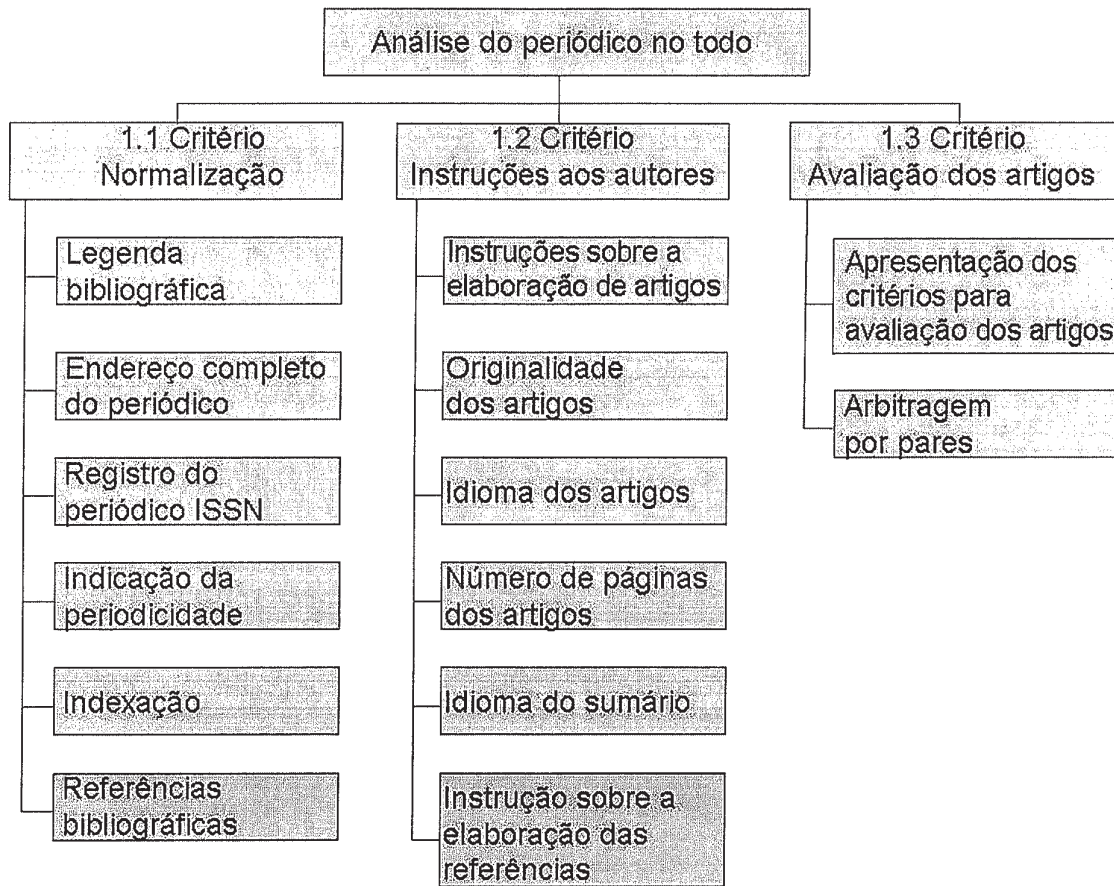


Figura 1 – Organograma da análise do periódico no todo
 Fonte: BOMFÁ, 2003, p. 63.

O material analisado consistiu em 28 edições impressas da revista, que compreendem todos os números publicados, desde o volume 1, nº 1, de 1990 até o volume 15, nº1, de 2007, fato que possibilitou uma análise muito rica do periódico em questão. Os critérios presentes no organograma (Figura 1) foram adaptados para aplicação no periódico em questão, conforme mostra sua descrição a seguir.

CRITÉRIO NORMALIZAÇÃO: Buscou-se verificar se as informações estavam facilmente visíveis ao leitor, visto que um periódico, além de disseminar a informação, deve apresentá-la sob um padrão estipulado. O padrão utilizado como base para elaboração desta metodologia foram as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

- *Legenda bibliográfica:* Verificou-se neste critério a presença da legenda bibliográfica em rodapé, na folha de rosto e em cada página dos artigos constando dos seguintes elementos: título do periódico, local de publicação, número do volume e do fascículo, paginação e data.

- *Endereço completo do periódico:* Considerou-se a indicação do endereço completo – nome da instituição, endereço para contato, telefone e fax – registrado de forma a facilitar a visualização da informação.

- *Registro do periódico – ISSN:* O ISSN (International Standard Serials Number) é um código adotado internacionalmente para publicações seriadas. Levou-se em consideração se o periódico apresentava ISSN.

- *Indicação de periodicidade:* Indicação da frequência

de publicação dos números. Observou-se se o periódico analisado cumpria a periodicidade adotada.

- *Indexação*: Verificou-se se o periódico indicava sua indexação em alguma base de dados nacional ou internacional.

- *Normalização das referências bibliográficas*: Verificou-se qual o sistema de normas adotado pela revista e se o padrão adotado estava, de fato, sendo seguido.

CRITÉRIO INSTRUÇÕES AOS AUTORES:

- *Instruções sobre a elaboração dos artigos*: Trata-se do espaço reservado, geralmente no final do periódico, para a apresentação das normas referentes ao texto e às referências bibliográficas para os autores. Devem constar critérios referentes ao envio dos artigos, idioma, formatação, conteúdo e a norma adotada para elaboração das referências bibliográficas. Verificou-se a presença e a clareza dessas instruções.

- *Originalidade dos artigos*: Observou-se a presença de exigências quanto à originalidade dos artigos, ou trabalhos já publicados em outros periódicos ou congressos.

- *Idioma dos artigos*: Analisou-se a especificação de idioma para elaboração dos trabalhos.

- *Número de páginas do artigo*: Verificou-se a indicação de um limite de páginas para os trabalhos encaminhados. Isto é de extrema importância, visto que orienta claramente o autor quanto à extensão do artigo.

- *Idioma do Sumário*: A NBR-6027 de 2003 (em vigor) define sumário como a listagem das partes do periódico na mesma ordem que aparecem na publicação. Foi verificada, além presença de um sumário, uma versão deste em outro idioma, visto que é um dos critérios para indexação em várias bases de dados.

- *Instruções sobre a elaboração das referências*: Este é um critério de suma importância, visto que possibilita o acesso às fontes originais de pesquisa aos interessados. Verificou-se a presença deste critério no periódico, preferencialmente com exemplos, o que agrega valor em relação ao conteúdo informacional das instruções.

CRITÉRIO AVALIAÇÃO DOS ARTIGOS:

- *Apresentação dos critérios para avaliação dos artigos*: Buscou-se identificar se os critérios para avaliação dos artigos submetidos encontravam-se expressos no periódico de forma clara aos autores.

- *Arbitragem por pares*: Observou-se se os trabalhos submetidos são avaliados por mais de um avaliador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da revista *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar* foi realizada em junho de 2007. O Quadro 1 busca facilitar o entendimento dos resultados obtidos a partir da análise do periódico, fornecendo informações gerais, de forma a proporcionar uma ampla visualização das características observadas com a aplicação da metodologia. Posteriormente estão descritos todos os critérios individualmente, com as respectivas considerações.

Quadro 1 – Resultados da avaliação da revista *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar*

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO <i>NORMALIZAÇÃO</i>	RESULTADOS DO PERIÓDICO Projeto gráfico padrão
Legenda bibliográfica Endereço completo do periódico	Parcialmente regularizada Apresenta endereço completo
Registro do periódico – ISSN Indicação da periodicidade Indexação	Apresenta ISSN Semestral – regularizada a partir do v.14, n.1, de 2006 Não menciona
Normalização das referências bibliográficas <i>INSTRUÇÕES AOS AUTORES</i>	ABNT NB 6023/ ago. 2000; não é seguido devidamente Encontram-se no final do periódico
Instruções sobre a elaboração dos artigos Originalidade dos artigos	Orientam quanto à apresentação dos artigos Trabalhos inéditos
Idioma dos artigos	Não mencionado; infere-se o português
Número de página dos artigos Idioma do Sumário	25p. para Artigos Originais e de Revisão; 10p. para Ponto de Vista (Ensaio); 8p. para Debates, Entrevistas, Experiências e Estudos de Caso; 3p. para Resumos de Teses e Dissertações e para Resenhas de livros Apresenta-se em português
Instruções sobre a elaboração das referências <i>AVALIAÇÃO DOS ARTIGOS</i>	Adota as normas da ABNT, com exemplos (no entanto, os exemplos não seguem devidamente a norma) Encontram-se no final do periódico
Apresentação dos critérios para avaliação dos artigos Arbitragem por pares	Menciona insatisfatoriamente os critérios para avaliação dos artigos Os trabalhos são submetidos a pareceristas <i>ad hoc</i> e do Conselho Editorial

Fonte: Os autores.

Considerando o *Crítério Normalização*, foi encontrado um padrão nas publicações dos *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar*. A revista apresenta um projeto gráfico padrão para o periódico no todo, projeto esse que sofreu modificações consideráveis a partir do volume 4 de 1993. Este fato é justificado devidamente no editorial do citado volume, considerando o objetivo de aprimorar a qualidade visual da publicação. Após o volume 4 o periódico apresentou pequenas alterações ao longo dos anos, mas nenhuma delas alterou significativamente a localização e distribuição dos elementos que compõem seu projeto gráfico. Vale ainda mencionar que o título apresenta várias seções além daquela de artigos, tais como “Comunicações”, “Ensaio”, “Resumos de Teses e Dissertações”, entre outras, que enriquecem o periódico com diferentes abordagens da comunicação científica interessantes para a área; embora a presença efetiva destas seções dependa da submissão de trabalhos característicos, algo

que ocasiona a ausência de algumas seções ao longo dos números.

A *legenda bibliográfica* está parcialmente regularizada, pois não contém todos os itens mencionados na metodologia. Faltam o local de publicação e a paginação referente aos trabalhos publicados. Este modelo de legenda bibliográfica encontra-se provido das características mencionadas a partir do volume 6, número 2, de 1997. Além disto, foi detectada a ausência da folha de rosto no periódico e, conseqüentemente, da legenda bibliográfica que deveria se situar no anverso dessa folha. Na verdade, existe um elemento presente no periódico que, segundo a norma NBR6021 de 2003 (em vigor), deveria se situar no verso da folha de rosto da revista, qual seja, a ficha catalográfica. Porém, este elemento situa-se no anverso de uma folha colocada logo após o editorial, onde a folha de rosto não deveria estar. A NBR6021 determina que a folha de rosto seja o primeiro elemento pré-textual de uma publicação

periódica científica impressa, seguida da errata (se necessário), do sumário e então do editorial. No anverso da folha de rosto devem constar as informações: título da publicação; número do volume e fascículo(s); data da publicação (mês e ano); local; indicação da existência de suplementos, índice, encarte; ISSN e legenda bibliográfica. No verso da página de rosto deve ficar a ficha catalográfica; informações relativas ao direito autoral e a outros suportes em que a revista encontra-se disponível, quando houver. Portanto, segundo a NBR6021, deveriam ser realizadas algumas correções a respeito deste item no periódico.

O *endereço completo* situa-se no verso da capa e nas últimas páginas do periódico, após o modelo de declaração de transferência de direitos autorais, facilitando a visualização da informação. É apresentado o nome da instituição, endereço para contato, telefone,

fax, e e-mail.

Constatou-se o registro do *International Standard Serials Number (ISSN)*, que se situa na capa e na página do sumário a partir do volume 3, número 2, de 1992; e também na ficha catalográfica desde sua aparição no periódico, no volume 8, número 2, de 2000.

De acordo com Bomfá (2003, p. 74), a “periodicidade é fator importante no que tange a confiabilidade do periódico, visto que o cumprimento da frequência (publicação estipulada) encoraja os autores a enviarem seus artigos, atestando a disseminação da pesquisa científica.” O Quadro 2 ilustra adequadamente a questão da periodicidade, proporcionando, além disso, uma visão da quantidade de trabalhos publicados por fascículo. Observou-se que nos 28 fascículos publicados a média é de cerca de 5 trabalhos por fascículo, embora nos 4 últimos tenham sido publicados 6 trabalhos.

Quadro 2 – Histórico de publicação da revista Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar

REVISTA	DATA EFETIVA DE EDIÇÃO/PUBLICAÇÃO	ANO DA REVISTA	VOLUME	NÚMERO	MÊS	TRABALHOS (*)
Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar	1990	1990	1	1	mar./jul.	5
	maio/1991	1991		2	ago./1990 - jan./1991	5
	jan./1992		2	1	jan./jun.	9
	set./1992	2		jul./dez.	5	
	dez./1992	1992	3	1	jan./jun.	5
	jul./1994			2	ago./dez.	5
	1993	1993	4	1 e 2	jan./dez.	8
	1996	1996	5	1	jan./jul.	6
				2	ago./dez.	5
	1997	1997	6	1	jan./jun.	5
				2	jul./dez.	1
	1998	1998	7	1	jan./jun.	4
				2	jul./dez.	5
	2000	2000	8	1	jan./jun.	6
				2	jul./dez.	4
	2001	2001	9	1	jan./jun.	4
	2002			2	jul./dez.	5
	2002	2002	10	1	jan./jun.	6
	2003			2	jul./dez.	5
	2004	2003	11	1	jan./jun.	5
2005	2			jul./dez.	7	
2005	2004	12	1	jan./jun.	5	
2006			2	jul./dez.	5	
2006	2005	13	1	jan./jun.	5	
2007			2	jul./dez.	6	
2006	2006	14	1	jan./jun.	6	
			2	jul./dez.	6	
2007	2007	15	1	jan./jun.	6	

(*) Foram desconsiderados na contagem os trabalhos que se enquadravam como Resenhas, Resumos, Mesa redonda e Divulgação.

Fonte: Os autores.

A *periodicidade* indicada no verso da capa e na página do sumário desde o volume 1, número 2, de 1991; no expediente desde o volume 4, de 1993; e na ficha catalográfica desde o volume 8, número 2, de 2000, é semestral. Porém, ela é seguida adequadamente somente a partir do volume 14, número 1, de 2006, conforme indica o Quadro 2. É interessante notar que há um intervalo, compreendido entre o volume 5, número 1 e o volume 9, número 1, em que a periodicidade

indicada também é seguida com rigor.

Em alguns editoriais dos fascículos é abordada a questão do atraso na publicação e particularmente no editorial do volume 4, o único volume que abarcou 2 números em um mesmo fascículo, a justificativa apresentada como principal causa dos atrasos no periódico é de que a revista não recebe submissões de artigos suficientes para publicação. Como medida de intervenção nesse sentido, em quase todos os editoriais da revista é possível

notar um estímulo explícito ao leitor para que submeta trabalhos ao periódico.

Quanto ao quesito *indexação*, observou-se que o periódico analisado não traz indicações sobre sua situação. No entanto, foi observado um fato estranho no editorial do volume 5, número 1, de 1996, pois menciona-se que o periódico foi indexado e, infere-se pelo texto, que foi em uma base internacional, porém, não é indicada a base de dados na qual ele teria sido indexado, o que ocasiona a impossibilidade prática de se verificar a informação ali colocada. Vale salientar, entretanto, que o periódico consta da Lista Qualis, disponibilizada pela CAPES (Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e utilizada como critério de avaliação dos trabalhos dos pesquisadores no Brasil por várias agências brasileiras de fomento à pesquisa. Nessa lista, os periódicos são classificados em Qualis A, B ou C, em nível de circulação internacional, nacional ou local, considerando uma determinada área do conhecimento. A revista *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar* é classificada como BL – Qualis B, em nível de circulação local – na área de Educação. A obtenção desta classificação é mencionada no editorial do volume 14, número 1, de 2006; entretanto seria interessante para a revista e também estimulante para os leitores que essa informação, assim como qualquer outra relacionada à indexação do periódico, fosse colocada na revista em um local apropriado como, por exemplo, o expediente no verso da capa.

Quanto à *normalização das referências bibliográficas*, observou-se que é adotado expressamente o sistema de normas da ABNT, particularmente a NB-6023 de agosto de 2000, porém, além de não indicar corretamente a norma específica, que seria a NBR-6023 e não NB-6023, a indicação do periódico está desatualizada, já que a norma técnica NBR-6023 mais recente data de agosto de 2002. O

padrão adotado, entretanto, não é seguido ao longo da publicação. As incoerências encontradas são variadas e constantes, sendo possível encontrar desde referências que seguem outras normas técnicas até aquelas que não seguem padrão algum ou misturam padrões distintos, fator capaz de prejudicar a identificação das fontes utilizadas para elaboração dos trabalhos e a possível construção de indicadores de ciência, tecnologia e inovação a partir do periódico.

Ao final do periódico encontram-se as *instruções sobre a elaboração dos artigos*. Constam aqui os critérios referentes ao envio dos artigos e formatação de maneira clara e objetiva, aspectos do conteúdo e normas adotadas para elaboração das referências poderiam ser melhorados.

A revista aceita artigos *inéditos*. Infere-se que o *idioma* dos textos deve ser o português, embora isso não esteja indicado formalmente. O *número de páginas* é estipulado por tipo de publicação, sendo fixado 25 páginas para Artigos Originais e de Revisão; 10 páginas para Ponto de Vista (Ensaio); 8 páginas para Debates, Entrevistas, Experiências e Estudos de Caso; 3 páginas para Resumos de Teses e Dissertações e para Resenhas de livros.

Por sua vez, o *sumário* é apresentado corretamente em língua portuguesa. Vale lembrar que a presença do sumário em outro idioma facilitaria a indexação do periódico em várias bases de dados e, de acordo com o *layout* dos trabalhos analisados, a revista já tem os dados necessários para elaboração do sumário em inglês, falta apenas construí-lo.

A utilização de exemplos de referências erroneamente formatadas pelo próprio periódico nas *instruções sobre a elaboração das referências*, conforme a Figura 2, em conjunto com a indicação de uma norma desatualizada (datada de 2000) é um aspecto que contribui significativamente para os erros constatados

na maior parte das referências. Na Figura 2 são exibidos dois extratos com erro de formatação nos exemplos fornecidos pelo periódico. O exemplo de referência para livros contém os seguintes erros (de acordo com a NBR6023 de 2000, norma adotada pelo periódico): o subtítulo não deve ser destacado; o ponto após o subtítulo não deve ser grifado (isto foi provavelmente um erro de impressão, no entanto, ele se repete na maioria dos fascículos); e a editora é precedida por dois pontos e

não por vírgula. Já no exemplo de referência para documentos da internet, o endereço eletrônico deveria ser apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão “Disponível em:” e a data de acesso ao documento, devidamente formatada, precedida da expressão “Acesso em:”. A correção dos exemplos errôneos, apresentada na Figura 3, poderia contribuir no sentido de diminuir os erros de formatação constatados até o momento.

. Livros:
SOARES, Léa Beatriz Teixeira. **Terapia Ocupacional: Lógica do capital ou do trabalho**. São Paulo, Hucitec, 1991. 217p.
[...]
. Documentos da Internet:
ALIGUIERI, D. **Da Divina Comédia**, obtida via Internet <http://www.cswit/htm/literatura>, 1997.

Figura 2 – Extratos dos exemplos de referências dos *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar*.
Fonte: *Cadernos de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos*, 2007, p. 97.

. Livros:
SOARES, Léa Beatriz Teixeira. **Terapia Ocupacional: Lógica do capital ou do trabalho**. São Paulo: Hucitec, 1991. 217p.
. Documentos da Internet:
ALIGUIERI, D. **Da Divina Comédia**. Disponível em: <<http://www.cswit/htm/literatura>>. Acesso em: 25 nov. 1997.

Figura 3 – Exemplos de referências dos *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar* corrigidos segundo a NBR6023 de 2000.
Fonte: Os autores.

Em relação aos *critérios para avaliação dos artigos*, observou-se a presença insatisfatória desses indicadores ao final do periódico, junto às normas para publicação de trabalhos. Insatisfatória porque a revista orienta o autor em potencial somente em relação à questão dos direitos autorais e à exigência de seguir as formatações estipuladas pelo próprio periódico, faltando uma orientação adequada quanto aos critérios de análise assumidos pelos avaliadores da revista.

Ademais, a revista assume adotar a *arbitragem por pares*, sendo os trabalhos submetidos encaminhados a

pareceristas *ad hoc* e do Conselho Editorial. Uma possível solução para o problema detectado neste critério seria retomar como modelo uma parte do texto dos Critérios Gerais de Aceitação dos Trabalhos presente nas normas para publicação do volume 9, número 1, de 2001 da própria revista, onde além de enumerar os critérios utilizados na avaliação dos trabalhos, quais sejam, (a) consistência; (b) coerência entre fundamentação teórica e conteúdo; e (c) adequação estrutural, o periódico também caracteriza como será o parecer emitido pelos avaliadores, classificando-o em

três categorias distintas, quais sejam, (a) aceito para publicação; (b) aceitação condicional; ou (c) recusado. Proporcionando, desta forma, uma postura de transparência e excelência no que diz respeito ao *Critério Avaliação dos Artigos*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O número de estudos sobre a avaliação de periódicos tem crescido continuamente em todas as áreas do conhecimento e a importância desses estudos é salientada pertinentemente por Bomfá (2003, p. 73):

[...] os estudos sobre avaliação de periódicos intensificam o argumento de que as características formais das revistas científicas são indicativos da sua qualidade, podendo interferir no padrão de qualidade do seu conteúdo e na sua aceitação no processo de seleção de títulos a serem incluídos em bases de dados, principalmente se apresentam características aclamadas internacionalmente.

Os resultados obtidos neste estudo revelam características importantes do periódico em questão, consistindo em uma fonte de vários aspectos a serem melhorados e destacando outros já atingidos com excelência. Estes resultados podem ser vistos como uma proposta de intervenção na estrutura formal do periódico *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar*.

A constante presença de referências bibliográficas com erros de normalização mostra que uma atenção maior nesse ponto é necessária por parte da revista. A adoção de exemplos que não contradigam a norma indicada pelo próprio periódico para a formatação das referências é algo que contribuiria significativamente nesse aspecto, agregando, desta forma, valor ao conteúdo informacional das instruções.

Além deste erro nas instruções aos autores quanto à estrutura e formatação dos artigos submetidos ao periódico, também falta uma indicação explícita do idioma dos textos a serem submetidos. Seria interessante

ainda que o periódico adotasse uma folha de rosto devidamente formatada, e que explicitasse melhor os critérios de avaliação dos artigos submetidos.

Manzini (2003, p. 16) discute o quão difícil é manter a periodicidade de uma revista científica no Brasil, “o que lhe confere o grau de *periódico*”, alcançado recentemente pelos *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar* (ver Quadro 2). A indicação de possíveis indexações que o periódico tenha ou venha a obter também contribuiria para elevar seu status diante da comunidade científica.

A adequação a tais aspectos formais retratados neste trabalho seria mais um passo rumo ao futuro, pertinente para assegurar a qualidade e a confiabilidade do periódico, que têm sido bravamente trabalhadas e aperfeiçoadas no curso de sua existência, constituindo-se em indicadores da qualidade.

REFERÊNCIAS

BOMFÁ, C. R. Z. *Revistas científicas de engenharia de produção: critérios e procedimentos para concepção em mídia digital*. Florianópolis: UFSC, 2003. 148 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

CADERNOS DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. São Carlos, SP: UFSCar, 2007. v.15. n.1. 99 p. ISSN 0104-4931.

HAYASHI, M. C. P. I. Avaliação de periódicos científicos no contexto dos estudos de ciência e tecnologia. *Ciência, Tecnologia e Sociedade*. São Carlos - SP: Pedro & João Editores, 2007, p.1-10.

HAYASHI, M. C. P. I.; HAYASHI, C. R. M.; LIMA, M. Y. de; SILVA, M. R. da; GARRUTTI, É. A. Avaliação de periódico científico na área de Educação Especial: aspectos formais da Revista Benjamin

Constant. *Benjamin Constant (Rio de Janeiro)*, Rio de Janeiro, n.33, p.23-29, 2006a.

HAYASHI, M. C. P. I.; HAYASHI, C. R. M.; LIMA, M. Y. de; SILVA, M. R. da; GARRUTTI, É. A. Avaliação de aspectos formais em quatro periódicos científicos da área de Educação Especial. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v.12, p.369-392, 2006b.

MANZINI, E. J. Análise de artigos da Revista Brasileira e Educação Especial (1992-2002). *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v.9, n.1, p.13-24, jan./jun. 2003.

SILVA, M. R. *Análise bibliométrica da produção científica docente do Programa de Pós-Graduação em Educação Especial / UFSCar: 1998-2003*. São Carlos, SP: UFSCar, 2005. 168 p. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Especial, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2004.